

TRATAMENTO DE SOLO DE SEMENTEIRA DE CEBOLA (Allium cepa L.) COM
DESINFETANTES 1/

José Pires de Araujo 2/
C.A. Campacci 3/
Luiz Jorge Wanderley 4/
F. Lopes Filho 2/

O Vale do São Francisco, principalmente a zona do Sub-Médio, é o local onde mais se cultiva cebola que é um dos produtos de maior expressão econômica para a região. Contudo, nesses últimos anos foi constatado que as sementeiras de cebola vêm sendo afetadas por alguns patógenos, reduzindo o número de mudas e conseqüentemente resultando numa menor quantidade de bulbos por cada quilo de semente. Os patógenos mais encontrados são Fusarium sp., Pithium e Rhizoctonia (CHOUDHURY, 1978, Comunicação pessoal).

Este ensaio foi conduzido em um solo classificado como oxisol no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido da EMBRAPA, em Petrolina, PE., com a finalidade de observar o comportamento de diversos desinfetantes para tratamento de solo de sementeira em cebola.

1/ Trabalho a ser apresentado no XVIII Congresso de Olericultura Brasileira, Mossoró, RN., 17-23 de julho de 1978.

2/ Eng^o Agr^o, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Eng^o Agr^o, Pesquisador do Instituto Biológico de São Paulo

4/ Eng^o Agr^o, Pesquisador da IPA/SAg. Recife PE.

Tratamento de solo de
FL - 00476



31928 - 1

O delineamento experimental usado foi parcelas sub-divididas em blocos ao acaso com 12 tratamentos em 4 repetições.

Os desinfetantes constituíram as parcelas principais (2 m x 1 m) e as cultivares (Baia do Cedo e Amarela Chata das Canárias) as subparcelas. A sementeira foi feita no dia 20 de junho de 1977. Os tratamentos de números 1 e 2 foram aplicados 30 dias antes do semeio e os demais foram feitos 7 dias antes do semeio.

Os fungicidas, princípios ativos e dosagens usadas foram os seguintes: (1) Vapam (N-Metilditiocarbamato de sódio) 75 ml/m²; (2) Trapexide (Metilisocianato 20% + Dicloropropeno + 1,2 Dicloropropano 80%) 50 ml/m²; (3) Brassicol 75 (75% de PCNB) 15 g/m²; (4) Brassicol 75 (75% de PCNB) 30 g/m²; (5) Neantina Solúvel (cloreto de metoxietilmercúrio) 20 g/m²; (6) Terraclor Super X 0,002 l/m²; (7) Terraclor 10% 5g/m²; (8) Brema (Acetato de Trifenil estanho + MANEB) 2 ml/m²; (9) Produto experimental SN-66572, 10 ml/m²; (10) ISOBAC 20, 0,2 ml/m²; (11) Brema (Acetato de Trifenil estanho + MANEB), 4 ml/m² e (12) Testemunha.

Para verificar a eficiência dos produtos levou-se em consideração o stand e tamanho de mudas. Os resultados da avaliação se encontram no Quadro 1.

Uma análise dos dados revela que os desinfetantes não se comportam da mesma maneira, sendo que os de números 3 e 4 foram os que apresentaram o maior dano às mudas não só no stand como no tamanho (82%) para ambas cultivares. Observa-se que a cultivar Amarela Chata das Canárias(A) se mostrou com mudas maiores do que a cultivar Baia do Cedo(B) no momento da avalia-

ção. Convém salientar que a testemunha não se mostrou diferente dos demais desinfetantes evidenciando que os mesmos não são fitotóxicos. As duas cultivares tiveram o mesmo comportamento quanto aos desinfetantes utilizados.

Quadro 1 . Stand e tamanho de mudas em tratamentos de solo de sementeira de cebola.

TRATAMENTOS	S T A N D		TAMANHO DE MUDAS (cm)	
	A	B	A	B
1	209,2	177,2	24,5	23,2
2	197,5	253,7	26,0	24,2
3	135,0	147,2	21,0	18,7
4	70,7	79,7	18,2	17,5
4	246,0	255,0	27,0	29,0
6	192,2	214,7	27,7	23,5
7	201,2	229,5	27,7	24,0
8	203,2	191,0	27,0	26,5
9	224,0	219,0	29,7	27,5
10	223,7	226,2	28,5	22,5
11	223,7	195,0	26,0	22,7
12	186,7	240,0	29,5	25,2